



---

X CONGRESO NACIONAL y V INTERNACIONAL DE PROFESORES DE PORTUGUÉS  
DE LA ASOCIACIÓN ARGENTINA DE PROFESORES DE PORTUGUÉS  
“O Português na Argentina: práticas e caminhos aos 20 anos da AAPP”

---

**Setembro 2017- Universidad Nacional de Córdoba**

# **OS ELEMENTOS PROVOCADORES NA INTERAÇÃO FACE A FACE DO EXAME CELPE BRAS SOB A CONCEPÇÃO INTERACIONISTA DE GÊNEROS DE DISCURSO**

Natalia Ricciardi (UNR, Argentina)

[natalia.ricciardi@gmail.com](mailto:natalia.ricciardi@gmail.com)

# Objetivos

- Revisar alguns pressupostos teóricos que orientam a elaboração e parâmetros de avaliação do exame CELPE BRAS, especificamente a perspectiva dialógica da teoria dos gêneros do discurso como organizadores da comunicação.
- Observar e analisar, a luz dos pressupostos teóricos propostos no exame e da concepção teórica de texto assumida, os elementos provocadores para a interação face a face e a própria situação de enunciação da prova oral.

# Aspectos metodológicos

- Posicionamento teórico assumido.
- Caracterização do exame Celpe Brás.
- Revisão de conceitos teóricos que norteiam o exame.
- Observação e caracterização dos elementos provocadores e da situação de interação face a face de acordo com os pressupostos teóricos revisados e com a concepção de texto assumida.
- (elementos provocadores das edições 2009 – 2016)

# Pressupostos teóricos e metodológicos

- **Texto** de acordo com o ISD (Bronckart, 1997, 2012; Miranda, 2010, 2015):
- **Produto** de uma **ação de linguagem** que se realiza mobilizando os recursos de uma língua natural através de um duplo processo de adoção e de adaptação: por um lado, o agente produtor adota do arquitexto (conjunto dos gêneros existentes) o **modelo de gênero** que ele considerar mais adequado de acordo com os parâmetros da situação de produção. Por sua vez, ele adapta o gênero escolhido conforme à **situação de produção** por ele internalizada em função da própria experiência. □  
**texto empírico singular.**

# O EXAME CELPE BRAS

- O Exame para obter o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) é o certificado brasileiro oficial de proficiência em português como língua estrangeira.
  
- Ele é aplicado no Brasil e em outros países pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), com apoio do Ministério da Educação e em parceria com o Ministério das Relações Exteriores.
  
- O exame é dividido em Parte Escrita (coletiva) e Parte Oral (individual). A Parte Oral avalia a compreensão da fala, a competência para interagir em LP, a fluência, o domínio de vocabulário e de estruturas da LP e a pronúncia.
  
- (<http://portal.inep.gov.br/acoes-internacionais/celpe-bras>)

# Hipótese de trabalho

Em alguns dos “Elementos Provocadores” observados, é difícil identificar os elementos constitutivos da situação de enunciação e do texto entendido em termos de enunciado concreto e situado dependente de um contexto histórico, social e cultural determinado.

# Pressupostos teóricos e metodológicos

- De acordo com Dell'Isola, Scaramucci, Schlatter e Júdice (2003), o exame CELPE BRAS tem por objetivo a avaliação da competência de uso oral e escrito da LP (em sua variedade brasileira) através da realização de tarefas comunicativas.
- Segundo as autoras, as principais características do exame são a ênfase na interação/comunicação e a utilização de conteúdos autênticos ou contextualizados; e a **proficiência** é definida como o uso adequado da língua para desempenhar ações no mundo (2006:3)

# Pressupostos teóricos e metodológicos

- **Elementos provocadores** como *textos curtos, fotos ou cartoons* utilizados na interação face a face da parte individual do exame (Brasil, 2006).

Celpe Bras | Interação Face a Face  
2009/1

## Elemento Provocador 6



**PODE FALTAR**

A humanidade desperdiça e polui a água como se nada vallesse — e já paga o preço por isso

**O planeta azul perde a cor**

A Terra tem 70% de sua superfície coberta por água, mas apenas 1% desse total é de água doce disponível para a irrigação, a indústria e o consumo humano. O crescimento da população mundial, o maior consumo decorrente da melhoria no padrão de vida e a poluição de mais da metade dos rios estão colocando em risco esse recurso vital

Imagem: 01/11/2008, p. 47 (sem assinatura)

# Pressupostos teóricos: proficiência

- Schoffen (2009) retoma e amplia o conceito de **proficiência**, redefinindo-a como a capacidade do candidato de produzir enunciados adequados dentro de determinados gêneros do discurso, configurando a interlocução de maneira adequada ao contexto de produção e ao propósito comunicativo.

# Pressupostos teóricos (Voloshinov, [1929] 2009:166)

- **Enunciado** é a real unidade de comunicação discursiva.
- **Discurso** como o uso da linguagem em situações concretas de comunicação e os **gêneros do discurso** como formatos relativamente estáveis que regulam a nossa prática verbal.
- De acordo com Bakhtin (2003:282), “falamos através de determinados **gêneros de discurso**, isto é, todos nossos enunciados possuem formas relativamente estáveis de construção do todo”. Para o autor, só enunciamos através de gêneros que regulam nossa prática verbal.

# Pressupostos teóricos

- **Texto** na perspectiva dialógica, apresenta-se como uma dimensão linguística atualizada por um sujeito (coletivo ou individual) que se caracteriza como *enunciado concreto, situado*, pertencente a um contexto, a uma cultura, **em diálogo** com interlocutores presentes, passados e futuros.

*PERSPECTIVA DIALÓGICA*: texto assume a designação de *enunciado* concreto e situado que só pode ser entendido a partir dos elementos que lhe imprimem singularidade:

- a carga de **valores** que o configuram;
- a **autoria** individual ou coletiva decorrente de um posicionamento enunciativo que dá voz ao texto;
- o **destinatário** que participa ativamente da construção dos sentidos;
- as **relações dialógicas** que são estabelecidas a partir do encontro entre o texto/enunciado e seus interlocutores, em diferentes situações, contextos históricos, culturais e discursivos.

(Brait, 2016)

# Avaliação da proficiência

- “(...) para poder avaliar a proficiência é necessário considerar em cada texto as redes de relações construídas para o cumprimento do propósito interlocutivo dentro do contexto de comunicação proposto na tarefa, observando cada texto em sua singularidade e considerando todos os elementos envolvidos no uso da linguagem de forma relacionada.” (Schoffen, 2009:74)
- (contexto sócio histórico, interlocutores, propósito comunicativo, gênero do discurso)

# Análise

- Parte individual do exame - Situação de interação face a face:

- Dois gêneros envolvidos:

1-A INTERAÇÃO ORAL □ conversação (?)

2-O ELEMENTO PROVOCADOR □ textos multimodais (publicidade? Capa de revista? Folheto?)

# Análise

- “A situação comunicativa da entrevista consiste em um cenário no qual os candidatos são avaliados e, ao mesmo tempo, devem expressar-se sob a forma de diálogo.”
- Situação de interação face a face  conversação
- Deslocamento do propósito comunicativo
  - Elemento provocador
  - Situação de interação

- Voloshinov menciona “a poderosa influência que a organização hierárquica da comunicação exerce no enunciado” ([1929]2009:46). Para o autor, a forma que assume o signo (entendido como signo ideológico), pensado aqui como o enunciado situado, está determinada pela organização social dos sujeitos envolvidos e pelas condições mais imediatas de sua interação.

# Perspectiva dialógica da linguagem

- “O leitor ou ouvinte precisa ser entendido como uma pessoa que teve (ou não) acesso aos enunciados anteriores que o enunciado em questão está respondendo, porque esse conhecimento ou desconhecimento terá efetiva importância para esse enunciado. (...) Essa interlocução dialógica com os leitores e com os outros enunciados precisa ficar clara no texto, para que seja possível perceber quais respostas seriam possíveis.” (Schoffen, 2009:83)

# Elemento provocador N° 13 (2014/2)



# Elemento provocador N° 14 (2011/1)

## É FALANDO QUE A GENTE SE ENTENDE

Você já parou para pensar que estamos conversando menos uns com os outros? Descubra o poder que um bom bate-papo tem em todos os campos da sua vida. Falou?



# Elemento provocador N° 17 (2011/1)



- “(...) gênero entende-se como muito mais do que o formato de texto que pode ser nomeado (carta, e-mail, publicidade, etc.) A relação de gênero inclui em si própria toda a rede de relações que contribuem para compor o gênero: as esferas das atividades humanas, o autor e seu lugar social, seu interlocutor enquanto destinatário desse autor-enunciador vão determinar a composição do texto e as informações nele dispostas.” (Schoffen, 2009:102)

# Elemento provocador N° 9 (2011/1)



O apoio dos nossos personagens não fica só no faz de conta.

*O que você entende por “o apoio não fica só no faz de conta”?*

### **Etapa 3**

Para dar ao examinando a oportunidade de prosseguir com sua produção oral, o aplicador faz perguntas como:

- 1. Doar sangue é importante? Por quê?*
- 2. Você conhece mitos sobre doação de sangue? O que você sabe a respeito?*
- 3. Você incentivaria doação de sangue? Por quê?*
- 4. Você sabe qual é o seu tipo sanguíneo? Já doou ou pensou em fazê-lo alguma vez? Por quê?*
- 5. Muitos bancos de sangue sofrem escassez de doação e, como consequência, diversas campanhas são implementadas, visando atender à demanda constante. Em seu país também ocorre isso? Por quê?*
- 6. É possível conscientizar as pessoas da necessidade da doação de sangue e torná-las doadoras? Como?*

# Considerações finais

- Segundo a perspectiva teórica adotada, é na situação de enunciação que é possível atribuir sentido as formas da língua, considerando-se todos os elementos implicados nessa situação e as características constitutivas do enunciado.
- 
- Qual é a situação de enunciação proposta na interação face a face?
  - Quais são os elementos implicados nessa situação?

# Considerações finais

- -Em que medida, sob os aspectos considerados, se avalia a proficiência do aluno entendida como a **capacidade para agir em situações de uso real** da língua?
- -Se, de acordo com as autoras, a proficiência é a *capacidade de configurar a interlocução nos enunciados dentro de um gênero e de um contexto de produção específico,*
- -Qual é o contexto de produção proposto?
- -Qual é ou quais são os gêneros do discurso e,
- -Quais são os elementos que permitem configurar a situação de interlocução?

Seria interessante pensar alternativas de avaliação que contemplem uma configuração da situação de interlocução que permita estabelecer, com clareza:

- o âmbito social e as escalas de valores,
- o propósito comunicativo,
- os papéis sociais dos interlocutores,
- as relações dialógicas estabelecidas,
- o gênero do discurso que, em definitiva, é o elemento que organiza e regula nossa prática verbal.

# Referencias

- Brait, B. *O texto nas reflexões de Bakhtin e do círculo*, em: Oliveria Batista (Org.), *O texto e seus conceitos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- Coura-Sobrinho, J. The face to face interaction to evaluate the oral Portuguese language proficiency. (2014 conference)
- Dell'Isola, Regina LP, et al. "A avaliação de proficiência em português língua estrangeira: o exame CELPE-Bras." *Revista Brasileira de Linguística Aplicada* 3.1 (2003): 153-164.
- Faraco, Carlos Alberto. *Linguagem & diálogo: as idéias lingüísticas do círculo de Bakhtin*. Criar, 2003.
- Schoffen, Juliana Roquele. "Gêneros do discurso e parâmetros de avaliação de proficiência em português como língua estrangeira no exame Celpe-Bras." (2009).
- Voloshinov, V. and Bubnova, T. *El marxismo y la filosofía del lenguaje: (los principales problemas del método sociológico en la ciencia del lenguaje)/Marksizm i filosofija jazyka*. No. 1: 81. Godot, 2009.

Natalia Ricciardi

Universidad Nacional de Rosario

natalia.ricciardi@gmail.com